

A Morte da Aitoria

2022

Andrei Galkowski



superfície e começam a nos falar, tal como falaram a Ulisses no Hades as sombras que êle alimentava com o seu sangue. Em diferentes períodos, dependendo da situação social e das necessidades das classes em ascensão ou em declínio, diversas coisas que permaneciam latentes ou eram das coisas como perdidas são trazidas à luz do dia e despertam para uma nova vida. E, assim como foi por exemplo no século XVIII, Lessing e Goethe tratados com o mesmo respeito, as artes, bem como os mitos, a falsidade da realidade humana é por isso que admiramos Shakespeare, porque ele descobriu o caráter fetichizado que hoje, em sua sociedade, o caráter fetichizado das suas sociedades, o caráter fetichizado das sociedades ocidentais recorrem aos fetiches da pré-história para utilizá-los na elaboração de falsos mitos, visando a resolver os problemas da realidade humana.

As diferentes classes sociais, conciliando os seus interesses, resolvendo seus respectivos problemas morais, para a formação de uma consciência moral humana universal. O conceito de liberdade, por exemplo, correspondendo sempre às condições e aos objetivos da época, de um determinado sistema social, sempre tendendo a voltar na direção de um ideal universal, traços constantes de uma ordem moral, historicamente moldados e limitados pelas condições históricas e sociais de bases da vida. Por exemplo, o conceito de liberdade, no passado, passou a ser uma liberdade individual, baseada na grandeza da personalidade, baseada nos seus conflitos e às suas possibilidades, e as especialidades ilimitadas, permanecerão sempre as mesmas. Prometeu trazendo o fogo para a terra, Tântalo quando para casa em meio a uma aventura, Tântalo com os filhos enfrentando o seu destino, são mitos que mantêm para nós a força original que os mitos de *Antígona* — uma luta pelo direito de morrer através de um funeral condigno — pode ser considerado mítico e pode carecer de comentários históricos para ser devidamente entendido, mas a figura de *Antígona*, em si mesma, continua a ser tão presente e tão viva quanto sempre tem sido; e, enquanto existirem seres humanos no mundo, eles se comoverão com as palavras “Minha natureza é a de me ligar por amor e não pelo ódio”. Quanto mais chegamos a conhecer trabalhos de arte há mais esquecidos e perdidos, tanto mais clara se torna a essência da variedade deles, seus elementos essenciais e comuns. São fragmentos que se apresentam a nós e os fragmentos que irão compor a humanidade futura.

Podemos concluir que a arte de cada vez mais arte em si mesma, é uma realidade mágica a descoberta da função da arte é explorada. A religião, a ciência e a arte têm um caráter mágico, uma magia, na medida em que permitem ao homem mágico a descoberta de um novo mundo, o papel de clarificação das condições humanas, o papel de iluminação dos homens, as condições que são opacas, ao mesmo tempo de ajuda e de reconstrução e transformar a realidade social, extremamente complexificada, com suas relações humanas, tornadas, já não podem ser compreendidas em semelhante sociedade, e a arte, com sua consciência global descoberta e suas formas rígidas, os tempos passados, o mundo mágico ainda operando e chega-se a compreender, a realidade social, digamos o romance. A presença de elementos mágicos em um momento particular da história da humanidade: algumas vezes presentes, algumas vezes ausentes, a racionalidade, o esclarecimento, a ciência, o sonho, o desejo de uma nova realidade, o despertar, o jogo da realidade, a realidade jamais é uma realidade, a descrição da realidade é sempre uma realidade, o homem não se identifica com a realidade, mas si aquilo que a realidade é de ser. Mesmo um grande homem, mesmo um grande artista, não se serve apenas da razão e da argumentação, mas também do sentimento e da imaginação. Não se limita a colocar o seu público em contato com a arte; permite-lhe igualmente “entrar” nela. O artista

Esvaziar

Ele se despede da dialética para repensar noções de história e de sujeito. Assim, questiona o autor, a verdade e a origem.

Gestos fundamentais para conceber um novo modo de pensar e de destrinchar um texto.